

## **Padrão de sobrevivência e efeito na reprodução de *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) após o parasitismo de *Coccidoxenoides perminutus* (Hymenoptera: Encyrtidae)**

**Martin D. de Oliveira<sup>1</sup>; Fabiana S. C. Lopes<sup>2</sup>; Valéria S. Pereira<sup>1</sup>; José Eudes de M. Oliveira<sup>1</sup>; Farah de C. Gama<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (Embrapa Semiárido), Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasi. Email: martindo@uol.com.br* <sup>2</sup>*Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil.*

A cochonilha *Planococcus citri* é considerada praga de várias culturas de importância econômica. Em algumas regiões do mundo, tem sido utilizado para o seu controle o parasitoide *Coccidoxenoides perminutus*. A fim de contribuir para o programa de controle biológico de *P. citri*, este trabalho teve como objetivo verificar o padrão de sobrevivência de *P. citri* após o parasitismo de *C. perminutus* sobre ninfas do 2° e 3° instar, bem como em fêmeas nos estágios pré-reprodutivo e reprodutivo. Além disso, avaliou-se a influência do parasitismo na reprodução de *P. citri*. Para promover o parasitismo foram confinados em cápsula gelatinosa três parasitoides e três cochonilhas dos respectivos estágios de desenvolvimento. Para tal, trios de cochonilhas do 2° e 3° instar, de fêmeas com até três dias na fase adulta e de fêmeas no segundo dia de reprodução, foram colocados sobre um retângulo foliar de videira, que foi introduzido e mantido na cápsula com três parasitoides durante 24 h. Após este período, cada cochonilha foi colocada sobre disco foliar disposto em ágar no fundo de uma placa de Petri, posteriormente vedada. Assim, diariamente, para cada estágio de desenvolvimento, foi verificada a mortalidade de 25 cochonilhas. Além disso, foi contabilizada a produção de ninfas de 20 fêmeas parasitadas no estágio reprodutivo e de 20 fêmeas sadias. As ninfas do 3° instar apresentaram sobrevivência média após o parasitismo (17,7 dias) superior as demais fases de desenvolvimento. Contudo, a sobrevivência média foi semelhante entre as ninfas do 2° instar (15,9 dias), fêmeas recém adultas (14,5) e em reprodução (14,5). Ainda, as fêmeas parasitadas produziram em média menos descendentes (252,3) do que aquelas sadias (379). Este trabalho, pelo padrão de sobrevivência observado, revela o tempo necessário para *C. perminutus* controlar efetivamente a cochonilha *P. citri*. Além disso, demonstra que a reprodução desta cochonilha é afetada negativamente pelo parasitismo de *C. perminutus*.

**Palavras-chave:** controle biológico, cochonilha-do-citros, parasitoide.

**Apoio:** CNPq, FACEPE.